

Interrogatório do banqueiro Edmundo Safdié é adiado

O interrogatório do banqueiro Edmundo Safdié no processo que também envolve o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta foi adiado para 07/11. Os advogados de Safdié apresentaram um atestado médico à Justiça Federal comprovando que ele está com problemas de saúde.

Edmundo Safdié foi o fundador do antigo Banco Cidade, que atuava no segmento de crédito comercial e gestão de investimentos. O banco foi vendido ao Bradesco por R\$ 366 milhões em 2002. Desde então, Safdié concentra seus negócios no Banque Safdié, com sede na Suíça.

Rachelle Abadi, funcionária de um dos bancos do grupo Safdié, foi interrogada nesta quarta-feira (1/11). Pitta, Safdié e Abadi são réus no mesmo processo. Pitta foi ouvido na última segunda-feira (30/10) pelo juiz federal substituto da 2ª Vara Criminal, Ronald Guido Júnior. O interrogatório dele teve início às 15 horas e terminou às 20h30min.

Pitta é acusado de corrupção passiva, crime contra o Sistema Financeiro Nacional, lavagem de dinheiro e organização criminosa e quadrilha. Edmundo Safdié responde por lavagem de dinheiro e Rachelle Abadi, por crime contra o Sistema Financeiro Nacional, lavagem de dinheiro, organização criminosa e quadrilha. A denúncia foi recebida pela Justiça Federal em julho de 2006 e o processo tramita em segredo de justiça.

Ação Penal Pública 2004.61.81.004588-1

Saiba como buscar eficiência e rentabilidade para seu escritório no Seminário [Os Rumos da Advocacia para 2007](#).

Date Created

01/11/2006